

AValiação DO RECONHECIMENTO DE FALA EM ADULTOS COM AUDIÇÃO NORMAL E COM PERDA AUDITIVA NEUROSENSORIAL.

Autora: Maísa Tatiana Casarin
Orientadora: Ângela Garcia Rossi
Co-orientador: Cláudio Cechella

Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o desempenho auditivo de indivíduos com audição normal e com perda auditiva neurossensorial através do IPRF utilizando as listas de estímulos proposta por CHAVES e PILLON. Da população inicial de 123 indivíduos, conforme critérios adotados para a seleção da amostra foram selecionados 60 sujeitos com idades variando entre 26 e 78 anos, sendo 30 para o grupo de controle e outros 30 para o grupo com perda auditiva. Todos os indivíduos selecionados foram submetidos a otoscopia, a medidas de imitância acústica, a audiometria tonal limiar e à avaliação do reconhecimento de fala através do IPRF. As respostas que obtive foram analisada quantitativamente, por grupo, através do estudo da frequência de ocorrência dos IPRF obtidos em função da orelha testada, da apresentação de palavras ou pseudo-palavras, do número de sílabas das palavras e pseudo-palavras e ainda da apresentação de palavras ou pseudo-palavras e do número de sílabas das palavras ou pseudo-palavras, tanto no grupo controle como no grupo com perda auditiva. Realizei ainda um estudo comparativo entre os desempenhos auditivos dos grupos estudados em função da apresentação de monossílabos, monossílabos pseudo-palavras, dissílabos e dissílabos pseudo-palavras, por orelha. Em todos os estudos estatísticos comparativos entre os desempenhos auditivos que obtive nesta pesquisa, utilizei o Teste Qui-Quadrado. Ao final do estudo a análise resultados que obtive permitiram concluir que o desempenho auditivo dos indivíduos com audição normal e com perda auditiva em tarefas de reconhecimento de fala: variou em função da natureza dos estímulos apresentados; foi melhor na segunda orelha testada somente quando os estímulos apresentados eram monossilábicos; foi melhor nas tarefas que envolviam estímulos com significado; foi melhor com a apresentação de estímulos dissilábicos em relação aos estímulos monossilábicos. Pude concluir também que, nos indivíduos com perda auditiva os estímulos sem significado mostraram-se mais sensíveis para avaliar o desempenho auditivo em relação aos estímulos com significado e que as listas de estímulos proposta por CHAVES e PILLON mostraram-se sensíveis para avaliar tanto indivíduos com audição normal quanto indivíduos com perda auditiva neurossensorial bilateral de configuração descendente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Autora: Maísa Tatiana Casarin
Orientadora: Ângela Garcia Rossi
Co-orientador: Cláudio Cechella

Título: avaliação do reconhecimento da fala em adultos com audição normal e com perda auditiva neurossensorial.

Monografia de Especialização em Fonoaudiologia
Santa Maria, outubro de 1999.